

VIOLÊNCIA DE GÊNERO NAS ESCOLAS: AÇÕES SOCIOEDUCATIVAS NO COMBATE À VIOLÊNCIA

IthalareylaThaysi Freitas Bortolotti¹

Carlos Eduardo França²

1 Estudante do Curso de Direito da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), Unidade Universitária de Paranaíba, e-mail: itfbortolotti@hotmail.com. Acadêmica Bolsista do Programa PIBEX/UEMS.

2 Professor do Curso de Ciências Sociais da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), e-mail: ce_franca@yahoo.com.br.

Direitos Humanos e Justiça

Resumo

Esta proposta objetiva, com a união dos discentes e docentes da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, discutir questões acerca dos elevados índices da violência no atual cenário local, em um dos institutos mais importantes para a formação humana: a escola. Tal iniciativa encontra relevância na medida em que, é na escola, que crianças e adolescentes vivem maior parte do tempo e, conseqüentemente, mantêm relações e práticas sociais orientadas pelos próprios valores, os quais são, intrinsecamente, relacionados às tradições e traços culturais por eles vividas. As práticas abordadas durante o desenvolvimento da proposta são aquelas interligadas às violências reais e simbólicas de gênero, cuja discussão é necessária para pensar em políticas públicas destinadas à erradicação deste acontecimento corriqueiro, a começar, através de palestras e debates nesses institutos, isto é, a escola, afim de que estas medidas paliativas contribuam para a efetivação do princípio da igualdade, uma vez que este é garantido constitucionalmente.

Palavras-chave: Violências de Gênero. Ações Socioeducativas. Universidade. Escola.

Introdução

Desde muito tempo a violência é alvo de discussão em todas as áreas do conhecimento. Entretanto, a prevenção através de medidas repressivas origina muita polêmica. Muitos acreditam que esta tem de ser discutida "em suas raízes", isto é, a miséria, a pobreza, a má distribuição de renda, o desemprego, dentre outras. Investir em policiamento e na repressão ao crime, para muitos, "geraria mais violência", já que para esses autores, ainda que possa ser bem intencionada, tal postura só contribui para perpetuar a problemática.

O presente projeto aborda algumas das idéias mais disseminadas hoje nos meios de comunicação de massa, assim como no acadêmico, para entender a questão da violência e

contribuir para as políticas públicas de prevenção no Brasil. A redução da explicação das causas da violência como vinculada à pobreza e à desigualdade impedem um entendimento mais complexo da questão. As proposições sobre a existência de uma cultura da violência e do monopólio legítimo desta terminam por dificultar a compreensão dos diversos conflitos na arena social e política.

A ação proposta visa suprir a carência dos locais destinados a encontros socio-educativos, os quais visam promover pesquisas e debates acerca da temática discutida, bem como a integração dos poderes, principalmente o Estatal, que estão intrinsecamente relacionados ao desenvolvimento social digno, através do combate à violência, a começar pelas escolas públicas da comarca de Paranaíba, MS posto que são nestes institutos que se inicia a orientação das condutas na sociedade, praticadas cotidianamente, assim como os valores ensinados, contribuem, sem sombra de dúvidas, para a formação do caráter e da personalidade humana, desde o início da vida. Não se pode esquecer, que a docência, direta e indiretamente exerce papel fundamental nesse processo, já que é ela a responsável pela transmissão de valores, culturas e preservação de uma sociedade igualitária. Discutir a respeito da violência de gênero é o início da prevenção de condutas delituosas, fazendo com que, tanto o aluno, quanto o professor, repensem a respeito dos valores essenciais para a formação de toda uma sociedade, sem limítrofes quaisquer, com a efetivação dos direitos de igualdade e equidade.

Material e Métodos

A priori, o Projeto em tela realizar-se-ia, com encontros quinzenais, a contar do primeiro dia do mês de Março de 2011, na Escola Rural João Chaves, localizada na Vila Raimundo, distrito de Paranaíba, Mato Grosso do Sul, cujo público alvo seria os adolescentes da 1ª, 2ª e 3ª (conforme solicitado pelo diretor responsável) séries do Ensino Médio da instituição de ensino acima mencionada, seguindo os moldes de ações de extensão já efetuadas na mesma.

Contudo devido ao precário espaço físico, e a inflexibilidade dos horários das aulas, que se dá em dias alternados, não foi possível o desenvolvimento do Projeto na Escola inicialmente desejada. A alteração ocorreu quando o Projeto passou a ser desenvolvido na Escola Estadual Gustavo Rodrigues da Silva, que prontamente aceitou a proposta, oferecendo grande oportunidade, espaço físico e compreensão a todo o momento.

Tendo em vista a mudança do local do desenvolvimento do Projeto, a coordenadora da atual escola (Escola Estadual Gustavo Rodrigues da Silva) Romilda Anacleto de Oliveira solicitou à coordenadora do Projeto que o público alvo também fosse alterado para as séries do Ensino Fundamental, com o intuito de constituir um alicerce de valores, já nas gerações das séries iniciais. (6º a 9º ano)

Os temas propostos são abordados através da ministração de palestras, filmes, debates e produções textuais, de maneira alternada, a fim de que os alunos sempre se mantenham interligados à essência deste projeto.

A avaliação dos resultados do projeto dar-se-á nos dois últimos meses, quando serão ouvidos os alunos participantes e aplicado questionário para medir o grau de satisfação e aprendizagem dos temas discutidos.

Resultados e Discussão

Inicialmente, pode-se constatar que o seio escolar vê a violência como um fenômeno em expansão, reforçado, principalmente, pelas desigualdades sociais, pela influência da mídia e pela desestruturação familiar, contribuindo para muitas consequências no cotidiano dos jovens e adolescentes. As formas explícitas foram as mais evidenciadas, principalmente através de brincadeiras grosseiras e palavras ofensivas.

Durante o decorrer do primeiro semestre de desenvolvimento do projeto, percebe-se também a violência implícita nas relações interpessoais aluno/funcionário ou aluno/professor, na maioria das vezes quando são repreendidos por uma conduta não satisfatória.

Com o desenvolvimento do projeto exposto, mesmo que seja visto como uma medida paliativa, ainda não é possível definir todos os resultados inicialmente propostos. O que se percebe é a intensa interação entre a Escola e a Universidade, bem como satisfação dos discentes colaboradores e da coordenadora do Projeto, que vê, paulatinamente, os objetivos iniciais serem cumpridos, por meio dos encontros quinzenais, atrelados à elevada mudança de comportamento dos alunos participantes.

Neste sentido, no segundo semestre do desenvolvimento deste projeto, espera-se publicar artigos, cuja essência se baseia nos resultados obtidos durante as atividades, e ainda assim, a coordenadora deste, juntamente com o orientador, pretendem desenvolver um capítulo de livro, o qual será lançado no Simpósio Científico Cultural, promovido pela UEMS, no ano letivo de 2011.

Conclusões

Com o desenvolvimento deste projeto, depreende-se que um dos maiores problemas das escolas é a ausência de projeto político-pedagógico, haja vista que se reage muito à ofensa com ofensa, à agressão com agressão, à indiferença com indiferença, e isto parece constituir o paradigma do comportamento na escola. Tais acontecimentos sugerem a necessidade de reverter-se à situação, fazendo da escola um espaço de superação da violência.

Ante ao exposto, conclui-se que, tal como descrito nos objetivos do projeto, este não intenta solucionar o problema, todavia minimizá-lo, posto que para a erradicação da violência de gênero no instituto escolar, necessita-se da contribuição de outros alicerces, tais como a família, além disso, ressaltam-se que as estratégias tomadas frente à violência objetivam impor limites e facilitar a convivência, situando o diálogo e a resolução dos conflitos em sala de aula, como as formas mais indicadas para seu alcance.

Afirma-se, previamente, que o Projeto de Extensão Violência de Gênero nas Escolas contribui, através de medidas socioeducativas, com a diminuição das ocorrências de violência de gênero, na Escola em que é trabalhado. Percebe-se também mudança no comportamento dos alunos, no que concerne ao respeito com os colegas, professores e coordenadores. Espera-se até a conclusão do Projeto, sempre que possível inovar, com o intuito de conscientizar cada vez mais o público alvo, acerca da mudança de comportamento, a começar pelo instituto escolar.

Agradecimentos

Agradeço ao PIBEX e à Pró-Reitoria de Extensão da UEMS, pela oportunidade de realizar ações sociais em prol da coletividade, bem como à Escola Estadual Gustavo Rodrigues da Silva pela disponibilidade e oportunidade de desenvolvimento do projeto elaborado.